

1 Ata da 1.664^a Sessão Plenária do Conselho Estadual de Educação do Piauí. Às
2 quinze horas do dia oito de março de dois mil e dezenove, no Auditório do Instituto
3 de Educação Antonino Freire – Centro de Formação, presentes os conselheiros:
4 Acácio Salvador Vêras e Silva, Adriana de Moura Elias Silva, Carlos Alberto Pereira
5 da Silva –Vice-Presidente, Danílio César Moraes da Silva Cruz, Francisco Soares
6 Santos Filho, Gildete Milu da Silva Sousa, Marcelo Rodrigues de Siqueira, Maria
7 Margareth Rodrigues dos Santos, Maria Pereira da Silva Xavier – Presidente,
8 Odeni de Jesus da Silva, Rita de Cássia Moreira Mendonça Santos e Viviane
9 Fernandes Faria realizou-se a 1.664^a sessão plenária do CEE/PI, convocada
10 extraordinariamente para promover a Audiência Pública sobre a discussão do
11 Documento Curricular do Estado do Piauí para a Educação Infantil e Ensino
12 Fundamental com a presença do Professor Carlos Alberto Pereira da Silva, Vice-
13 Presidente do Conselho, Superintendente de Ensino da Secretaria Estadual de
14 Educação do Piauí e Coordenador Estadual da Base Nacional Comum – BNCC, da
15 Professora Hilda Maria Martins Bandeira, representando o Diretor do Centro de
16 Ciências da Educação – CCE da Universidade Federal do Piauí, Lidenora de
17 Araújo Cunha Moraes, Diretora do Departamento de Assuntos Pedagógicos – DAP
18 da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Marcelo Rodrigues de Siqueira,
19 Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Piauí –
20 SINEPE/PI, Paulina Pereira Silva de Almeida, Presidente do Sindicato dos
21 Trabalhadores em Educação Básica Pública do Piauí – SINTE, professor Antônio
22 José Castelo Branco Medeiros, ex Secretário de Educação do Estado do Piauí,
23 representantes de instituições de Ensino Privado, membros e redatores do
24 ProBNCC (Programa de apoio e implementação da Base Nacional Comum
25 Curricular), e demais convidados. No início a Presidente, Conselheira Maria Pereira
26 da Silva Xavier agradeceu por atenderem ao convite do Conselho, e informou que
27 o Conselho Estadual de Educação do Piauí após análise e discussão da 1^a Versão
28 do Currículo Estadual para a Educação Infantil e Ensino Fundamental do Piauí
29 deliberou por ouvir a sociedade antes de se manifestar, as escolas, professores e
30 principalmente as instituições formadoras. Na sequência, explicou que não é um
31 momento de debate, e sim de ouvir as contribuições, para serem analisadas pela
32 Comissão de discussão do Documento Curricular Estadual para a Educação Infantil
33 e Ensino Fundamental do Piauí, e à luz da legislação e do entendimento dos
34 conselheiros sobre a educação se manifestar na forma de diligência. Continuando,
35 foi aberta a fala para as instituições, o Professor José Carlos de Sousa do Centro
36 Integral de Educação Superior (CIES) do Campus Dra Josefina Demes da

37 Universidade Estadual do Piauí (UESPI) da cidade de Floriano iniciou a fala se
38 apresentando como professor de Educação Física, e externou sua preocupação
39 pelo fato das instituições formadoras não estarem presentes nessa discussão de
40 forma sistematizada, em relação à Educação Física, obrigatória no currículo, o
41 Documento propõe trabalhar teoria, abordagem, concepção e coloca nesse
42 contexto mais um conteúdo para Educação Física que são as práticas culturais, e
43 fazendo uma leitura do documento observou que o Documento Curricular do
44 Estado do Piauí está *ipsis litteris* como Base Nacional Comum, excluindo
45 conteúdos como lutas e danças culturais piauienses que deveriam constar na parte
46 diversificada. Em seguida, a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em
47 Educação Básica Pública do Piauí – SINTE, Paulina Pereira Silva de Almeida,
48 parabenizou o Conselho pela iniciativa e a equipe da Secretaria Estadual de
49 Educação pela elaboração do Documento, enfatizando a importância de envolver
50 os professores e instituições formadoras na discussão, e do diálogo com a
51 sociedade que está envolvida no processo educativo, acrescentou ainda, que o
52 Documento Curricular do Estado tem o papel de expressar a realidade social do
53 Estado do Piauí, e é feito para minimizar as desigualdades sociais e educacionais,
54 sendo indispensável a construção de um Documento que possa atingir as
55 expectativas da comunidade, finalizou falando do compromisso do SINTE com os
56 estudos do Documento Curricular. Prosseguindo, a Professora Hilda Maria Martins
57 Bandeira, representando o Diretor do Centro de Ciências da Educação – CCE da
58 Universidade Federal do Piauí, falou que ocupava a função de Coordenadora do
59 curso de Pedagogia e que já iniciaram a discussão sobre a BNCC, que concorda
60 com o professor José Carlos de Sousa da UESPI que as Instituições de Ensino
61 Superior têm que se articular para participar das discussões, evidenciando a
62 interdisciplinaridade, reiterando que é preciso pensar na educação de uma forma
63 mais contextualizada, principalmente na formação de professores, cada curso de
64 formação é que vai pensar conforme a sua área de conhecimento nos eixos
65 temáticos que não são descritos nas diretrizes, e se materializam em núcleos. Na
66 sequência, o Conselheiro e professor da Universidade Estadual do Piauí, Francisco
67 Soares Santos Filho, parabenizou a participação do professor José Carlos de
68 Sousa, como professor de Educação Física, explanando que este era o momento
69 para que os professores de todas as áreas fizessem uma análise crítica do
70 Documento Currículo do Piauí, continuando, o Conselheiro, na condição de
71 professor, apresentou suas contribuições no currículo de Ciências, falando que
72 esta versão necessitará de alguns ajustes até porque a BNCC não é um

73 documento pleno, não podendo minimizar conteúdos limitando-os a Base, que na
74 área de Ciências é um documento frágil que deixa várias lacunas no processo de
75 conhecimento dos estudantes, e que foram repetidas no Documento Curricular do
76 Piauí, acrescentou ainda, que do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental a BNCC
77 trata determinados assuntos em um desses anos e não aborda mais até o
78 Ensino Médio, sendo que alguns conhecimentos precisam ser gerados em
79 ciclos obedecendo ao crescimento da criança, o Currículo do Piauí deveria
80 se inserir nesse contexto fazendo as complementações necessárias. Em
81 seguida, a Diretora do Departamento de Assuntos Pedagógicos – DAP da
82 Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Lidenora de Araújo Cunha Moraes,
83 iniciou a fala afirmando que discutir Educação Básica é fundamental,
84 principalmente na perspectiva da UESPI como instituição formadora, sendo
85 que a justificativa para a criação da Universidade foi a formação de
86 professores, e como professora e Diretora do Departamento de Assuntos
87 Pedagógicos – DAP vem tentando aproximar os cursos de Licenciatura da
88 Educação Básica, pela dificuldade de comunicação, e que o Documento
89 Curricular precisa estabelecer um prazo de avaliação não tão longo para que
90 possa envolver as coordenações de cursos das instituições formadoras para
91 minimizar as lacunas, referidas pelo professor Francisco Soares, presentes
92 na BNCC. Continuando, o professor Antônio José Castelo Branco Medeiros,
93 ex Secretário de Educação do Estado do Piauí, falou sobre o desafio duplo
94 para os currículos dos Estados, onde a Escola tem que preparar seus
95 estudantes com educação e cidadania, mas também com mentalidade
96 científica, e para nos equiparmos ao nível internacional, esses pontos
97 devem ser acolhidos no Documento Curricular. Na sequência, professor
98 Sebastião Gomes Ferreira, do Instituto de Educação Antonino Freire –
99 Centro de Formação e articulador do CEE/PI do Programa de Apoio à
100 Implementação da BNCC – ProBNCC falou sobre a vivência da equipe do
101 ProBNCC, composta de 31 membros com 19 redatores, a partir de uma
102 parceria entre a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e a União dos
103 Dirigentes Municipais de Educação do Piauí (UNDIME-PI), com apoio do
104 MEC e da Fundação Lemann, que se debruçou para construir uma proposta,
105 e que o Documento apresentado ao Conselho é fruto do esforço coletivo
106 para que o Piauí tivesse de fato a melhor proposta curricular apresentada.

107 Prosseguindo, o professor Ciro Gonçalves e Sá, membro do ProBNCC falou
108 que o Currículo do Piauí, após as diligências do Conselho Estadual do Piauí
109 será apresentado uma versão com as modificações propostas, e que a
110 versão do Currículo entregue ao Conselho não tem grandes avanços na
111 introdução de habilidades, e que após a finalização do documento irão para
112 a etapa seguinte de formação dos professores, acrescentou ainda que
113 tiveram mais de 2000 contribuições de professores na consulta pública.
114 Continuando, a professora Marília Daniela Aragão dos Anjos, Gerente de
115 Ensino Fundamental da SEDUC e membro do ProBNCC falou que
116 receberam orientação do MEC, após a homologação da BNCC em
117 dezembro de 2017, que contemplava os direitos de aprendizagem dos
118 alunos e que os Estados iriam construir o Currículo para como esse
119 conhecimento irá chegar em sala de aula, são os caminhos, metodologias,
120 ou seja a intencionalidade do Currículo, colocamos no documento algumas
121 ações que fossem indicativos de regionalidade, mas temos limitações,
122 convidamos instituições formadoras e sindicatos para as discussões mas
123 tivemos pouca representatividade nesses momentos, e que a equipe está
124 aberta para as contribuições. Prosseguindo, a professora Juliana Maria de A.
125 Soares, membro do ProBNCC, afirmou que acha importante como
126 profissional da educação este tipo de debate, porque assim se articulam
127 muitas ideias e, em um país multicultural, diverso em dimensão continental
128 como o Brasil esses momentos contribuem para uma educação relevante na
129 vida do aluno, acrescentou ainda, que os professores do ProBNCC enquanto
130 construtores do Documento que estão em sala de aula, tem o olhar para o
131 Documento imaginando como ele é viável dentro de uma sala de aula, como
132 que ele vai ser real. Em seguida, o Professor Carlos Alberto Pereira da Silva,
133 como Coordenador Estadual da Base Nacional Comum – BNCC, esclareceu
134 que o Documento Curricular entregue ao Conselho é uma versão, na
135 perspectiva de que possa ainda mais engradecer o documento, e que possa
136 abranger as contribuições do Conselheiro Soares Filho, professor Antônio
137 José Medeiros e demais, com objetivo final que em 2020 no chão da escola,
138 tudo que está sendo planejado aconteça de fato, assim antes de tudo cada
139 professor tem que ter consciência do seu papel nesse processo de

140 construção para não pecar na execução. Finalizando, a Presidente Maria
141 Xavier agradeceu as contribuições, esclareceu que o pleno irá se debruçar
142 nas próximas sessões extraordinárias nas propostas mais efetivas em
143 relação ao Currículo, para que a luz da legislação o Colegiado possa aprovar
144 uma proposta que atenda as necessidades dos estudantes. Nada mais
145 havendo a tratar eu, Débora de Fátima M. Santos
146 (_____), Secretária Executiva do CEE/PI, lavrei a
147 presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos
148 conselheiros presentes na sessão. Teresina (PI), 08 de janeiro de 2019.

149

150 Maria Pereira da Silva Xavier
151 (Presidente)

152

153

154

155 Carlos Alberto Pereira da Silva
156 (Vice-Presidente)

157

158

159

160

161 Acácio Salvador Vêras e Silva

Adriana de Moura Elias Silva

162

163

164

165 Danílio César Moraes da Silva Cruz

Eldisson Pereira Jacobina

166

167

168

169 Francisco Soares Santos Filho

Gildete Milu da Silva Sousa

170

171

172

173 Marcelo Rodrigues de Siqueira

Maria Margareth Rodrigues dos Santos

174

175

176

177 Odeni de Jesus da Silva

Rita de Cássia Moreira Mendonça Santos

178

179

180

181

Viviane Fernandes Faria